



Pesquisa  
Agropecuária  
**Emcapa**

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária  
Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura  
Caixa Postal - 391  
29.010 - Vitória - E.S.

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 68 Junho/93 p.1/2

## 'EMCAPA 8111', 'EMCAPA 8121', 'EMCAPA 8131': PRIMEIRAS VARIEDADES CLONAIS DE CAFÉ CONILON LANÇADAS PARA O ESPÍRITO SANTO.<sup>1</sup>

Scheilla Marina Bragança<sup>2</sup>

Carlos Henrique Siqueira de Carvalho<sup>3</sup>

Aymbiré Francisco Almeida da Fonseca<sup>4</sup>

Romário Gava Ferrão<sup>2</sup>

José Sebastião Machado Silveira<sup>2</sup>

O Espírito Santo é o maior produtor nacional de café conilon (*Coffea canephora*), sendo que mais de 60% do café produzido no Estado se origina desta variedade. Dos 834 milhões de covas existentes, com café, 480 milhões são de conilon, que se concentra na região Norte (80%) e centro Sul (20%). Apesar da importância sócio-econômica do café conilon para o Espírito Santo, a sua produtividade é baixa (7 sc.benef./ha) e o produto obtido não é considerado de boa qualidade.

Uma das principais causas destes problemas encontra-se na variabilidade genética do café conilon que tem contribuído para a formação de lavouras heterogêneas em relação à época de colheita, uniformidade de maturação dos frutos, peneira média, arquitetura das plantas e principalmente potencial produtivo.

Com base na variabilidade encontrada nestas lavouras, é possível selecionar plantas de alta produtividade, com uniformidade e ciclo diferenciado de maturação dos frutos, maior tamanho de grãos e com resistência ou tolerância às principais doenças. A seleção dessas plantas matrizes possibilita a obtenção das variedades clonais que são superiores às formadas a partir de sementes.

A EMCAPA iniciou em 1986 um trabalho de seleção de plantas matrizes de café conilon em vários municípios do Norte do Espírito Santo com o objetivo de obter variedades clonais que possibilitem a melhoria da produtividade e qualidade do café conilon no Estado.

Foram adotados os seguintes parâmetros para a seleção das matrizes: produtividade, incidência de ferrugem (*Hemilea vastatrix*) e mancha manteigosa (*Colletoletrichum* sp.), arquitetura e vigor das plantas, peneira média maior que 13 e época de maturação dos frutos.

Foram selecionadas 300 plantas matrizes, das quais, numa primeira fase, foram testados 77 clones, tendo-se como referência seis variedades de sementes melhoradas (testemunhas). Os clones foram avaliados na Fazenda Experimental de Marilândia, pertencente à EMCAPA, situada no município de Marilândia. Utilizou-se o espaçamento de 3,5m entre linhas e 1,5m entre covas. As adubações e os tratamentos culturais foram feitos de acordo com as recomendações técnicas para a cultura.

<sup>1</sup> Aceito para publicação em 02/06/93.

<sup>2</sup> Pesquisador MS. - EMCAPA.

<sup>3</sup> Ex-Pesquisador MS. - EMCAPA.

<sup>4</sup> Pesquisador MS. - EMBRAPA/EMCAPA.

Após quatro colheitas, a EMCAPA está lançando as variedades clonais 'EMCAPA 8111', 'EMCAPA 8121' e 'EMCAPA 8131', de ciclo de maturação precoce, média e tardia, constituídas de 10, 15 e 14 clones, respectivamente, que, nos testes realizados, apresentaram alta produtividade, uniformidade de maturação e frutos de maior tamanho, conforme pode ser observado na Tabela 1.

As variedades clonais apresentaram um acréscimo de até 120% na produtividade de da 1ª colheita em relação à testemunha e estabilidade de produção a partir da 3ª colheita. Na média das quatro produções 'EMCAPA 8111', 'EMCAPA 8121' e 'EMCAPA 8131' foram 29%, 33% e 33%, respectivamente, mais produtivas que a testemunha (variedade de sementes melhoradas), superando em até 757% a produtividade média do Estado.

Além de maior produtividade, a utilização dessas variedades clonais permitirá uma melhoria substancial na qualidade do café conilon produzido no Estado do Espírito Santo, devido à uniformização da lavoura, principalmente em relação à época de maturação dos frutos, e da elevação da peneira média, que é um fator preponderante na comercialização internacional.

O diferencial de até três meses em relação à época de maturação dos frutos dessas variedades permitirá ao produtor programar a sua colheita com uma melhor utilização da mão-de-obra na propriedade. Assim, evitar-se-á a colheita antecipada do café ainda verde, prática adotada na tentativa de evitar o ataque da broca, mas que contribui para diminuir o peso e a qualidade do café, com reflexos na rentabilidade da lavoura.

Os trabalhos na área de melhoramento genético do café conilon, em andamento na EMCAPA, possibilitarão o lançamento de novas variedades com características agronômicas superiores às recomendadas.

TABELA 1 - Produtividade média e algumas características agronômicas das variedades clonais de café conilon, 'EMCAPA 8111', 'EMCAPA 8121' e 'EMCAPA 8131', lançadas para o Espírito Santo, EMCAPA, 1993<sup>1</sup>.

VARIETADES CLONAIS	CICLO DE MATURAÇÃO DOS FRUTOS	ÉPOCA DE COLHEITA	PRODUTIVIDADE <sup>3</sup>					AMPLI TUDE DE VA RIAÇÃO <sup>4</sup>	ÍNDICE RELATI VO	PENEI RA MÉDIA <sup>5</sup>	MOCA (%)
			1989	1990	1991	1992	MÉDIA				
'EMCAPA 8111'	Precoce	Até maio	22	45	81	82	58	64-49	129	14	32
'EMCAPA 8121'	Intermed.	Junho	20	50	89	79	60	72-52	133	15	34
'EMCAPA 8131'	Tardia	Jul./ago.	21	48	90	82	60	72-51	133	14	33
Testemunha <sup>2</sup>	Desuniforme	Mai./ago.	10	38	77	57	45	-	100	-	-

<sup>1</sup> Experimento não-irrigado.

<sup>2</sup> Plantas provenientes de sementes de matrizes selecionadas.

<sup>3</sup> Produtividade média, em sc. beneficiadas/ha, obtida aos 24, 36, 48 e 72 meses.

<sup>4</sup> Limites superior e inferior de produtividade dos clones constituintes das variedades.

<sup>5</sup> Clones selecionados com peneira média  $\geq$  13.

#### AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos pesquisadores Luiz Carlos Fazuoli e Nilton Dessauze Filho pelas sugestões apresentadas; aos técnicos agrícolas Abraão Carlos Verdum Filho e Paulo Sérgio Volpi e ao funcionário Haroldo Pinto Flores pela condução do trabalho no campo.